CONSULTA PÚBLICA MME Nº 107/2021

CONTRIBUIÇÃO DA ABIAPE

A Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE) apresenta suas contribuições à Consulta Pública (CP) do Ministério de Minas e Energia (MME) n°107/2021. A CP visa obter subsídios acerca da proposta do GT Metodologia da CPAMP (ciclo 2020-2021), contemplando aprimoramentos no modelo SUISHI, conforme apresentado no Relatório Técnico denominado Relatório de Validação da Versão 15 do Programa SUISHI.

1. Dos usos da Garantia Física e a nova versão do Suishi

O relatório que suporta esta CP recomenda que a nova versão do Suishi seja utilizada nos processos de revisão ordinária e extraordinária de garantia física (GF) de usinas hidrelétricas, assim como no cálculo de GF de novas usinas.

A ABIAPE adverte que a grandeza GF possui três diferentes usos:

i. planejamento da expansão por leilões de geração ACR;

ii. base para alocação de energia do MRE; e

iii. lastro de gerador para atender a suas obrigações contratuais.

A generalização do uso da GF dificulta o aprimoramento de metodologias para cada fim. A alocação de energia do MRE (entrega física de energia) e as decisões contratuais (compromisso financeira) de agentes não devem ser limitadas por resultados de modelos estritamente probabilísticos.

A ABIAPE entende que o modelo Suishi deve ser utilizado apenas como indicativo de expansão.

2. Das Incertezas dos modelos matemáticos

Um dos conjuntos de dados de entrada do Suishi é a política de operação definida pelo Newave – modelo probabilístico que determina uma expectativa de oferta para o sistema com base na geração de cenários cinco anos à frente.

Mesmo que sejam constantemente atualizados – como proposto nesta CP –, o resultado dos modelos se reveste de grande incerteza. Como exemplo, analisa-se a projeção para o nível de energia armazenada no subsistema Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), realizada em novembro de 2020, com base na média dos cenários do Newave – o valor verificado em junho de 2021 é 43 pontos percentuais inferior ao projetado.

A incerteza decorre do fato de os modelos não conseguirem representar, no curto prazo, importantes alterações não gerenciáveis pelo setor, como constantes atos normativos emitidos pela ANA, os quais limitam as decisões referentes ao uso dos reservatórios.

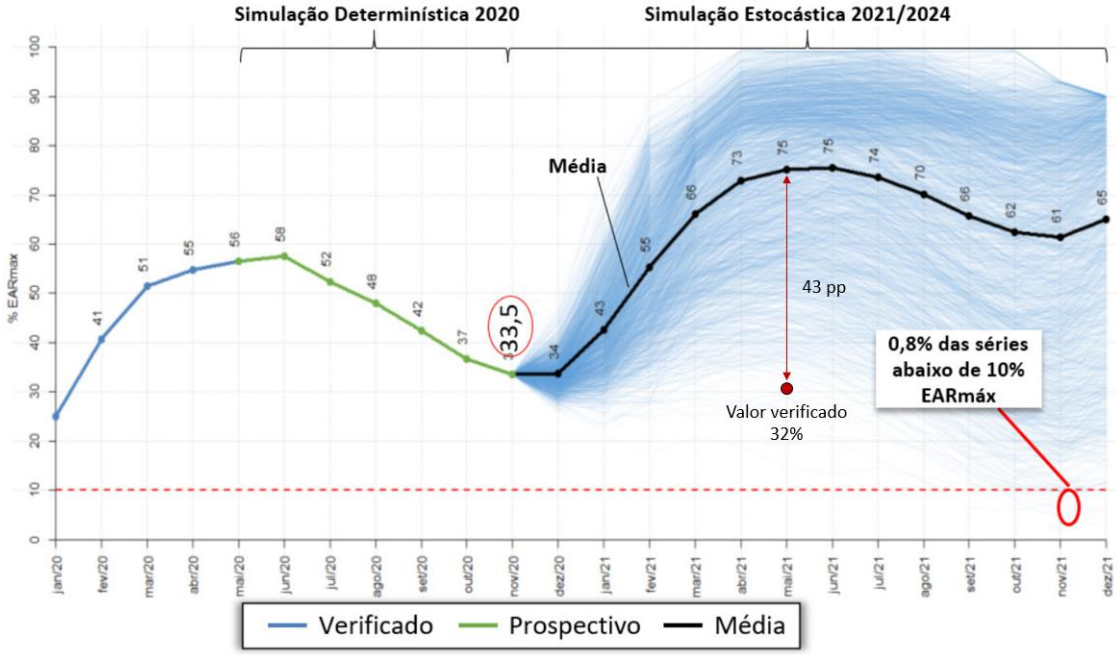

Figura 1 – Energia Armazenada no SE/CO. (Fonte: Sumário Executivo do PEN – ONS. Adaptação ABIAPE)

Diante do exposto, a ABIAPE reitera que os modelos probabilísticos não representam a realidade operativa do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), de modo que seu uso deve ser limitado a estudos da expectativa da expansão no SIN.

3. Conclusões

A nova versão do modelo Suishi incorpora importantes aprimoramentos para representação da oferta hidrelétrica do SIN. Contudo, a ABIAPE salienta que o uso desse modelo para definição e ou revisão de GF pode trazer prejuízos desnecessários aos agentes, em decorrência dos diferentes usos dessa grandeza.

Ainda, a ABIAPE entende que, para a revisão e o cálculo das garantias físicas das hidrelétricas, o MME necessitaria, inicialmente, solicitar à Agência Nacional de Águas (ANA) e aos órgãos gestores de recursos hídricos estaduais uma fiscalização mais efetiva sobre as captações irregulares que tanto prejudicam os agentes e o SEB.

Por fim, de modo a integrar as discussões e buscar esclarecimentos sobre o tema, a ABIAPE solicita a inclusão da Associação nas reuniões realizadas pela CPAMP, a exemplo da Reunião Plenária CPAMP ampliada, realizada no dia 28 de maio de 2021.